



APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL NO DESABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS DE UMA FARMÁCIA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSIMAR MOREIRA FERREIRA; LEILA ABOU SALHA
leilasalha@gmail.com

Objetivo: O objetivo do estudo foi apresentar o relato de experiência da aplicação do Planejamento Estratégico Situacional com vistas ao problema do desabastecimento constante de medicamento na farmácia da unidade básica de saúde. **Método:** O trabalho consiste no relato de experiência da participação no curso lato sensu em gestão da assistência farmacêutica e a construção do plano operativo (PO) com foco no desabastecimento da farmácia básica analisada. O desenvolvimento do plano operativo ocorreu entre julho de 2014 a fevereiro de 2015. A coleta de dados foi realizada utilizando entrevistas e anotações realizadas nas oficinas. O PO foi desenvolvido seguindo os quatro momentos do Planejamento Estratégico Situacional (PES). Após a finalização do PO, foi realizado um levantamento na base de dados da Scientific Electronic Library Online, com as palavras chaves relacionadas ao tema do plano operativo. Os dados selecionados foram analisados e tratados, para a elaboração do artigo. **Resultados:** A oficina demonstrou-se uma ferramenta importante, proporcionando uma integração multiprofissional na análise da situação da farmácia básica municipal. Empregando os conceitos de Calos Matus, realizou-se a priorização do problema, definindo a “Falta de Medicamento na farmácia básica de saúde” como prioritário. O problema de disponibilidade de medicamentos identificado no município, converge com a realidade da atenção básica nacional. Os resultados almejados com o PO são condicionados ao empenho dos atores, e sua aplicação pode ser mensurada através dos protocolos de indicadores e avaliação. A sensibilização dos atores e gestores é o momento mais crítico do planejamento, pois, uma abordagem equivocada pode comprometer todo o planejamento. **Conclusão:** O uso de ferramentas como o PES, denota uma evolução dos sistemas de saúde, pois mostra a importância de se discutir os problemas da saúde em âmbito coletivo, abrindo espaço para discussão no campo político e gerencial. A análise multiprofissional enriquece as discussões, traçando estratégias embasadas nos déficits da gestão aumentando a expectativa de resolubilidade dos problemas. Contudo, é imprescindível a adesão ao PO proposto e o seu devido monitoramento, além da avaliação dos resultados.

Palavras-chave: Gestão. Assistência Farmacêutica. Perda De Medicamentos